

## CARACTERIZAÇÃO MORFOANATÔMICA DE DOIS ECÓTIPOS DE CAPIM-NAVALHA

Carlos Henrique Rocha de Aquino Machado<sup>1,2,3</sup>; Ricardo Fagundes Marques<sup>1,2,3</sup>; Ilgner Thiago Duarte Silva<sup>1,2,3</sup>; Felipe Souza de Oliveira<sup>1,2,3</sup>; Sindei Roberto de Marchi<sup>1,2,3,4,5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso Campus Universitário do Araguaia. jabuti776@gmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso Campus Universitário do Araguaia; <sup>3</sup>Universidade Federal de Mato Grosso Campus Universitário do Araguaia; <sup>4</sup>Universidade Estadual Paulista- Campus de Jaboticabal; <sup>5</sup>Universidade Estadual Paulista- Campus de Jaboticabal

**Destaque:** A observação empírica da diferença entre os ecótipos baseada na largura do limbo foliar.

**Resumo:** O capim-navalha é considerada planta daninha de pastagem que tem causado grandes prejuízos à pecuária. Existem dois ecótipos identificados empiricamente, que diferem na largura do limbo foliar. O objetivo do trabalho foi descrever os principais aspectos da morfologia e analisar as características anatômicas dos ecótipos. O experimento consistiu na germinação e desenvolvimento inicial das plântulas em casa de vegetação e posterior crescimento em campo. Para a caracterização morfológica foram utilizadas as folhas do terceiro nó de cada ecótipo, com cinco repetições para ambos. A avaliação consistiu em mensurar o comprimento e largura do limbo foliar, comprimento e espessura da bainha, altura da inflorescência e do dossel, número total de folhas, nós e perfilhos, comprimento e diâmetro do entrenó e área foliar. Para a caracterização anatômica coletou-se a parte mediana da folha do terceiro nó. Os cortes paradérmicos foram corados com azul de astra e safranina e avaliados quanto ao número e densidade de estômatos, número de fileiras de células buliformes, suberosas e silicosas. Usou-se os mesmos corantes para observação dos feixes vasculares em seção transversal. Também nesse tipo de seção aplicou-se lugol para detecção de amido e Sudan III para identificação de compostos hidrofóbicos. Os ecótipos diferem na largura do limbo foliar, comprimento e largura da bainha, altura da inflorescência e do dossel e área foliar. O ecótipo de folha estreita apresentou menor densidade estomática em ambas as faces do limbo. Conclui-se que a observação empírica da diferença entre os ecótipos baseada na largura do limbo foliar é válida.

**Palavras-chave:** bainha do feixe vascular; Complexo estomático; *Paspalum vigartum*